CARLOS GRANA (PT)

ABRE SÉRIE DE ENTREVISTAS DOS PRÉ-CANDIDATOS ÀS PREFEITURAS DO ABC {págs 02, 04 e 05}

metro Eleições 2012

ABC
Segunda-feira,
4 de junho de 2012
Edição nº 632, ano 3

Mín 17°C
Máx 25°C

- ‘Os Bórgias’ chega em DVD e volta ao canal TNT {pág 17}
- Scott Dixon vence “corrida maluca” da Indy em Detroit {pág 20}

R$ 2,90: a 2ª tarifa mais cara do país

▶ Santo André e São Bernardo só perdem para São Paulo, Campinas, Osasco e Guarulhos, com R$ 3 ▶ Pesquisa foi realizada entre as cidades com mais de 500 mil habitantes {pág 03}

Brasil 0 x 2 México

¿Qué pasó?

▶ Com Neymar e Oscar pouco inspirados, Seleção perde invencibilidade de dez jogos ▶ No sábado, será a vez de encarar a Argentina {pág 19}

▶ Brasil não encontrou espaços para jogar diante da boa marcação mexicana, cedeu contra-ataques e caiu em Dallas

MOWA PRESS/DIVULGAÇÃO

Em 25 de junho

Código Penal terá penas mais duras

▶ Comissão de juristas do Senado atualiza lei em vigor há mais de 70 anos e prevê penas para novos crimes de até 40 anos de prisão ▶ Proposta quer acabar com a sensação de impunidade {pág 06}

Rota dos Sabores começa dia 11 em São Bernardo

Segunda edição do evento trará descontos de até 50% em 123 bares e restaurantes {pág 02}

Avião bate em prédio na Nigéria e mata 150

Avião da Dana Air colidiu com prédios residenciais no centro de Lagos, na Nigéria {pág 08}

Quem quer ser prefeito?

▶ A partir de hoje, confira às segundas e sextas-feiras o que pensam os políticos que pretendem disputar a eleição para comandar Santo André, São Bernardo e São Caetano ▶ Hoje, Carlos Grana, do PT, fala ao **Metro** (veja nas págs. 4 e 5)

O Metro começa hoje uma série de entrevistas com pré-candidatos às prefeituras das três cidades do ABC, Santo André, São Bernardo e São Caetano. O candidato do PT em Santo André, Carlos Grana, foi o primeiro a conversar com o **Metro ABC** sobre a possibilidade de candidatura, os planos para a cidade, o cenário político, os adversários e outros assuntos do pleito deste ano. Em 7 de outubro, eleitores de todo o país vão às urnas escolher prefeitos e vereadores de suas cidades.

Acompanhe nas próximas semanas, sempre às segundas e sextas-feiras, o que pensam os prováveis candidatos a comandar as três cidades pelos próximos quatro – ou oito – anos. Com essa série de sabatinas, damos início ao **Metro Eleições**.

Após essa primeira rodada de entrevistas com os pré-candidatos no **Metro ABC**, as redações das praças onde o jornal circula mergulharão nas questões das cidades, propondo a discussão contínua acerca das propostas de soluções. Para cada problema apontado, os candidatos irão propor suas soluções. METRO

O Metro também entrevista hoje outros sete pré-candidatos pelo Brasil. Para ler as entrevistas na íntegra, acesse www.readmetro.com

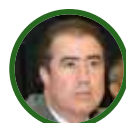
Metro São Paulo
Fernando Haddad (PT)

Metro Belo Horizonte
Vanessa Portugal (PSTU)

Metro Campinas
Jonas Donizette (PSB)

Metro Curitiba
Ratinho Junior (PSC)

Metro Porto Alegre
Adão Villaverde (PT)

Metro Rio de Janeiro
Marcelo Freixo (Psol)

Metro Santos
Telma de Souza (PT)

São Bernardo programa a segunda Rotas dos Sabores

A Prefeitura de São Bernardo realiza, de 11 a 30 de junho, a segunda edição do Festival Rotas dos Sabores, que oferece até 50% de desconto em pratos, porções e lanches elaborados especialmente para o evento por 123 bares e restaurantes.

O roteiro gastronômico foi dividido em cinco grupos: Rota do Peixe, Rota do Frango com Polenta, Rota dos Petiscos e Aperitivos, Rota do Prato Executivo e Rota da Comida Típica.

Em restaurante especializado em cozinha japonesa, um prato executivo de R$ 54 sai R$ 25. Uma churrascaria oferece rodízio completo de carnes e frutos do mar de R$ 54,90 por R$ 29,90. Instalado na tradicional região do Demarchi, outro estabelecimento baixou o preço do frango de R$ 75 para R$ 37,50.

A lista dos bares e restaurantes participantes está disponível no site www.saobernardo.sp.gov.br.

A primeira edição do festival, em 2011, teve 81 estabelecimentos e público de 10 mil pessoas. METRO ABC

DIVULGAÇÃO

▶ Pratos, porções e lanches terão desconto de até 50%

Olhar Cidadão
JOSÉ LUIZ DATENA

VERDADE

No dia 18 de maio, em Mato Grosso, um tal prefeito de Barra do Bugres segurou uma repórter pelo pescoço. Há algum tempo Felipe Andreoli, da Band, foi agredido com um tapa no rosto por um outro tal deputado.

Tirando a covardia da agressão física direta, a imprensa brasileira de uns tempos para cá vem sendo espancada na sua principal característica que é sem dúvida a liberdade de expressão. A tentativa em Brasília e principalmente lá de calar qualquer denúncia contra a já enlameada classe política brasileira é inaceitável. Não podemos, no papel de profissionais em defesa da cidadania, nos dobrar diante de tais pressões, venham elas de onde vierem.

A situação ficou pior com a cobertura da CPI do Cachoeira, onde as instituições correm sério risco de desmoralização. Vai ficar insuportável no julgamento do mensalão, se é que ele ainda vá mesmo acontecer neste ano.

Da mesma maneira que não se pode denunciar pelo simples fato de atacar alguém sem provas, não se deve também deixar-se utilizar como palanque de campanha política muito menos para dar sobre qualquer assunto, sendo quem for o personagem envolvido, apenas um lado da história.

Na liberdade de expressão é que reside o princípio básico da democracia, até com o objetivo de deixar claro para o povo quem é quem no cenário político nacional.

Se não for assim de nada valerá carreiras arruinadas e vidas perdidas em defesa da sociedade brasileira. Esse é o nosso papel, a qualquer preço. Custe o que custar o povo tem que ser bem informado. Doa a quem doer a verdade está acima de tudo. Esse é o lema do Grupo de Comunicação Bandeirantes.

Graças a Deus.

Mudanças

O Consórcio Intermunicipal oficializou sexta-feira o prefeito de Rio Grande da Serra, Adler Kiko Teixeira (PSDB) como novo presidente. Ele substitui o petista Mário Reali, de Diadema, que renunciou. Como vice, José Auricchio Júnior (PTB), assumiu no lugar do andreense Aidan Ravin (PTB), que também renunciou. A troca foi feita porque Reali e Aidan disputarão a reeleição municipal.

Cotações

Dólar	Euro
+ 1,48% (R$ 2,05)	+ 1,08% (R$ 2,52)

Bovespa	Selic
- 2,00% (53.402 pts)	(8,5%)

Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.abc@metrojornal.com.br
011/3528-8520
COMERCIAL: 011/4979-6928

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. Épublicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro ABC. Editor Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Editor de Arte: Eli de Souza Filho. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 011/3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Tarifa do ABC está entre as maiores do país

Estudo da ANTP coloca a passagem de ônibus de Santo André e São Bernardo como a segunda mais cara entre as cidades com mais de 500 mil habitantes

Os R$ 2,90 gastos pelos passageiros de Santo André e São Bernardo para se deslocar de ônibus são a segunda tarifa de ônibus mais cara do Brasil entre as cidades com mais de 500 mil habitantes, segundo estudo divulgado pela ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos).

No levantamento, as cidades do ABC só perdem para outros quatro municípios do Estado: São Paulo, Campinas, Osasco e Guarulhos – em todas, o preço é R$ 3.

"Não acho o valor do ABC abusivo, mas, na Região Metropolitana de São Paulo, o usuário paga um valor a mais pela lerdeza, já que os ônibus não circulam com tanta velocidade por causa do trânsito", afirmou o professor e mestre em trânsito da FEI (Fundação Educacional Inaciana), Creso de Franco Peixoto.

Ranking

Os primeiros municípios fora do Estado de São Paulo a figurar na lista são Campo Grande (MS) e Porto Alegre (RS), onde a passagem custa R$ 2,85, mesmo valor de Sorocaba. Em seguida, vem São José dos Campos (R$ 2,80), a frente de Joinville (SC), Manaus (AM) e Rio de Janeiro (RJ), que cobram R$ 2,75.

Em São Caetano, os usuários também pagam R$ 2,75 nos coletivos municipais. A cidade, contudo, não figura entre as pesquisadas, pois não tem população maior do que 500 mil habitantes. METRO ABC

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

Passageiro paga R$ 2,90 para andar de ônibus em Santo André e São Bernardo

PRÉ-CANDIDATO CARLOS GRANA

Deputado estadual pelo PT disputa sua primeira eleição majoritária e afirma contar com apoio do ex-presidente Lula em seu palanque para chegar à Prefeitura de Santo André. Ao contrário da eleição passada, partido não está rachado, segundo o candidato, que promete "retomar o projeto de desenvolvimento" da cidade.

'SANTO ANDRÉ ESTÁ FORA DOS GRANDES PROJETOS'

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

Nas eleiçoes municipais de 2008, o PT sofreu em Santo André uma das mais inesperadas viradas entre todos os pleitos municipais daquele ano no País. Vencedor do primeiro turno com 48,9% dos votos, o candidato Vanderlei Siraque perdeu no segundo turno para Aidan Ravin (PTB), que só havia alcançado 21,7% dos votos. O placar da segunda disputa ficou 55,3% para Aidan e 44,9% para Siraque – menos ainda do que ele havia alcançado antes. A derrota quebrou uma hegemonia de 12 anos do PT à frente da Prefeitura de Santo André. Líder sindical dos metalúrgicos no ABC e deputado estadual em primeiro mandato, Carlos Grana se apresenta para ser o representante da legenda para recuperar o lugar no Paço municipal.

O que aconteceu com o PT nas eleições de 2008?
Um só fator não determina a derrota. Fizemos, no primeiro turno, aliança com 13 partidos, mas não conseguimos ampliar para o segundo turno. De fato, foi uma virada surpreendente. Em três semanas, o quadro mudou completamente. A origem do resultado está na escolha do PT pelo seu candidato: a disputa entre o deputado [Vanderlei] Siraque e a então vice-prefeita Ivete [Garcia]. A disputa interna foi muito acirrada e o PT chegou na eleição dividido. Eu considero que essa falta de unidade influenciou. O PT dividido é derrota na certa.

O PT está rachado em 2012?
De forma nenhuma. O PT aprendeu com a derrota. Iniciamos em março do ano passado o processo para construir uma candidatura consensual. Tinhamos cinco pré-candidatos e, em setembro, após longo processo de discussão interna, meu nome foi escolhido e consolidado, sem disputa.

O senhor começou cedo na militância. Foi, de fato, um dos líderes sindicais mais jovens do país?
Eu fui o mais jovem. Comecei a militância na igreja da Vila Palmares, aos 12 anos. Aos 14 anos, já estava no Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), onde fiz curso de ferramentaria e atuei muito na Pastoral da Juventude. Em 1984, estava com 17 anos e fui perseguido por conta de uma greve. Em fevereiro de 1985, fui eleito, com 18 anos e um mês, dirigente sindical. Já em abril, na empresa em que trabalhava – uma metalúrgica em Ribeirão Pires com cerca de 3.500 trabalhadores –, liderei greve de 21 dias pela luta da jornada de trabalho de 40 horas semanais. Na época, eram 48 horas semanais.

Por que quer ser prefeito?
É um desafio. O PT já governou a cidade por 16 anos [12 anos consecutivos]. Tivemos o Celso Daniel, infelizmente até o seu assassinato [em 2002], depois João Avamileno, que era seu vice, e deu continuidade. Tenho carinho muito grande pela cidade. Meus avós vieram do Paraná para cá. Se eu cheguei onde cheguei, devo também a Santo André.

Governar a cidade é o maior desafio da sua carreira?
Indiscutivelmente. Santo André é a quinta maior cidade do Estado de São Paulo. O PT fez muito bem para a cidade, tanto o Celso quanto o João, e eu quero resgatar os programas que foram suspensos e buscar novos projetos. De quando eu nasci, em 1966, até agora, a cidade mudou muito e precisa retomar o seu desenvolvimento.

O senhor é andreense?
Não, na verdade nasci em São Bernardo, mas fui criado na Vila Palmares.

O senhor falou de resgatar programas e lançar projetos. Quais são as prioridades?
Santo André, no período em que o Celso e o João governaram, tinha planejamento, um rumo de desenvolvimento e de participação popular, de engajamento, de políticas sociais para os que estão em situação de vulnerabilidade. Havia um projeto de cidade e o maior desafio é retomar esse projeto.

A Prefeitura de Santo André não tem isso hoje?
Não tem absolutamente nada. O governo atual mal cuida da manutenção da cidade. Não vejo projeto.

O que existe de mais urgente para se fazer na cidade?
Planejamento e retomada do diálogo social. Santo André é uma cidade que teve muita participação da sociedade civil organizada e isso precisa ser recuperado. Voltar a ter diálogo na cidade com empresários, comerciantes, trabalhadores, associações de bairro, entidades de classe, que não têm hoje nenhum canal de comunicação. É preciso discutir para que possamos tomar um rumo pactuado. Para onde vamos caminhar o desenvolvimento de Santo André? Simplesmente acompanhar o crescimento imobiliário da cidade? Só isso? É muito pouco.

O que fazer?
É preciso repensar a cidade com um novo plano diretor e com mobilidade urbana. Santo André está parando, todo dia, de manhã, de tarde. Não existe política de transporte e trânsito e isso está atravancando o desenvolvimento. Não se pode pensar em Santo André descolada do ABC. Santo André é o centro do ABC e é preciso pensar em um plano regional de desenvolvimento. Por fim, fazer com que Santo André cresça no rumo em que o Brasil está crescendo e estreitar a relação com o governo federal. Hoje, nós temos um governo que dá atenção aos municípios, coisa que no período do Celso não tinha. E mesmo no período do João Avamileno. Só começou nos últimos anos, com a vinda da Universidade Federal do ABC, graças a esse diálogo e a essa aproximação. Hoje, isso não existe. O diálogo está truncado. Santo André está ficando de fora dos grande projetos do país, do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento], Minha Casa, Minha Vida, PAC Mobilidade. Uma das ideias é integrar governo federal e o município.

A sua relação com a União poderia beneficiar a cidade?
Muito. Só para dar exemplo: a Miriam Belchior, ministra do Planejamento, é andreense, foi esposa do Celso Daniel e secretária da cidade. Ou seja, ela tem um interesse até umbilical com a cidade de Santo André. Temos de aproveitar essa oportunidade porque ela tem se colocado à disposição, mas o governo atual é que não se aproxima. E também o governo do Estado, que tem boas intenções para a cidade, mas o atual governo foi incapaz de promover projetos eficientes. O máximo que foi trazido para a cidade foi um AME [Ambulatório Médico de Especialidades], muito aquém do que Santo André produz e gera de recursos para o Estado e recolhe de impostos. A cidade precisa de uma compensação. O governo atual perdeu recursos para fazer obras na avenida do Estado e precisou usar dinheiro próprio, do Semasa [Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André], numa via que tem tudo para se fazer parceria com o governo do Estado, já que é a via que corta Santo André praticamente ao meio. Em São Bernardo, vemos investimento em mobilidade, como no rebaixamento da avenida Lions, que beneficia Santo André. Só que em Santo André, diferente de São Bernardo, sequer uma passarela, que estava prevista para a avenida Prestes Maia, para facilitar a travessia dos pedestres e não interromper o fluxo de veículos, foi feita. No lugar, colocou-se mais um farol. Ou seja, todo esforço de São Bernardo para escoar o trânsito está parando no início de Santo André.

O Consórcio discute hoje políticas de trânsito, como a adoção do rodízio de veículos. Qual é a sua opinião?
Sou contra o rodízio, neste momento. Precisamos, primeiro, fazer a lição de casa e melhorar o fluxo. Não dá para imputar para o motorista a responsabilidade de resolver. Algumas questões são básicas. Em Santo André, não há uma gestão de trânsito adequada. Colocar agentes para orientar, pelo menos nos horários de pico, já facilitaria bastante. O motorista se sente abandonado no trânsito e não é só no Centro, também no bairros Santa Terezinha, Parque das Nações, Capuava, Vila Luzita, existem problemas de trânsito. Enquanto houver má gestão, não se pode pensar nessa medida. Posteriormente, sim. É preciso melhorar o transporte coletivo também. Em Santo André, sequer foi adotado um bilhete único. Como punir o motorista com o rodízio se o poder público não fez sua parte?

O senhor articulou com São Bernardo para que o time do Santo André mandasse jogos na cidade por conta das reformas e das interdições do estádio Bruno José Daniel. Como avalia o que foi feito com o estádio?
Um descaso muito grande e um desrespeito com o Santo André, que chegou a ganhar a Copa do Brasil [2004] e foi vice-campeão paulista recentemente [2010]. O fato é que isso abalou a auto-estima da torcida e do time, que tem lutado para escapar de rebaixamentos. Tanto o Marinho, prefeito de São Bernardo, como o Auricchio, prefeito de São Caetano, disponibilizaram seus estádios em solidariedade ou o Santo André não teria nem onde jogar.

O que pode ser feito no estádio, em reforma desde maio do ano passado?
Primeiro retirar todo o entulho, pois nem isso foi feito. É preciso fazer o que São Bernardo fez com o estádio 1º de Maio, buscar parcerias – porque só orçamento municipal tem limitações – para revitalizar e ampliar o estádio. Estamos às vesperas da Copa do Mundo. Se a cidade se preparasse para trazer seleções, teria todas as condições. Temos rede hoteleira e a própria localização de Santo André, com a construção do estádio do Corinthians, em Itaquera, facilitaria. O que seria mais fácil para delegações e para os turistas? Ficar no Centro de São Paulo ou em Santo André? Ganhando as eleições, vamos agir rapidamente para tentar conseguir alguma participação na Copa do Mundo.

A atual gestão criou secretaria para cuidar do Parque Andreense e de Paranapiacaba como forma de melhorar a administração e atrair o turismo. O que fazer com essas regiões?
Do jeito que está, não atrai turista nenhum. Perdemos oportunidade de fomentar o desenvolvimento de Paranapiacaba. Temos de nos valer da proximidade com a capital e o transporte ferroviário para garantir que as pessoas saiam da estação da Luz e passem o dia em Paranapiacaba, com hotéis, restaurantes e eventos. A insatisfação é total e sei que muitas pessoas querem fechar seus comércios. Vou visitar Paranapiacaba para ouvir o que as pessoas esperam do novo prefeito. Foi lá, dizem, que se jogou a primeira partida de futebol no Brasil. Estamos para ter uma Copa do Mundo. Olha que interessante seria preparar a vila para receber uma visita da seleção inglesa. Seria um evento extraordinário, mas não existe iniciativa. É preciso retomar o caminhdo previsto de tornar a região um polo turístico.

Sobre a sua campanha. Quando e como começa?
Estamos no período de pré-campanha com a expectativa de fechar com cerca de oito partidos na nossa coligação e algo em torno de 160 candidatas e candidatos a vereador. Vamos, nos próximos dias, definir o vice da chapa. Minha preferência é por um vice de partido aliado, não de dentro do PT. O partido aprendeu, com o governo Lula, que não se governa sozinho. Precisamos de um leque de alianças, não só para ganhar a eleição, mas também para governar bem a cidade. A campanha começa em 7 de julho e espero que, até lá, estejamos com a preparação bem adiantada. A definição antecipada da candidatura facilitou bastante. Ganhamos em planejamento. O que é preciso agora é fazer com que eu me torne mais conhecido. Nunca disputei eleição majoritária e estou com um ano de mandato como deputado estadual. Precisamos, é claro, ampliar a visibilidade.

O ex-presidente Lula sobe no seu palanque?
Sobe. Estou com a expectativa de que ele participe, ainda no mês de junho, de alguma atividade comigo em Santo André. Ele tem dito isso publicamente. Tive com ele há cerca de 15 dias. Apresentei o quadro eleitoral para ele e foi muito agradável.

O que ele disse para o senhor em relação à eleição?
Disse que estamos no caminho certo e fazendo tudo direitinho. Ele falou: "trabalhem bastante, acordem cedo, trabalhem o dia todo, de preferência a noite também, e não durmam tarde". Estou seguindo rigorosamente.

O senhor tem alguma relação com a presidente Dilma Rousseff?
Sim, tenho. Quando ela era ministra e eu era presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, participamos de várias reuniões. Tenho um relacionamento estreito, mas não espero que ela venha fazer campanha porque é presidente da República e não terá nem tempo disponível. Alguma declaração dela, num eventual segundo turno, pode ser. Conto muito é com a participação do ex-presidente Lula.

Qual é a origem do seu sobrenome? Já ouviu muita piada?
É italiano. Meu bisavô veio de lá. Me perguntam se eu tenho muita grana, mas é só isso. O nome Grana é muito forte. Quando fui candidato a deputado, uma vez participei de um debate, e quiseram mudar, falaram em colocar dois 'n' ou só usar Carlos Alberto, mas eu estou há 32 anos na vida pública e todo mundo só me conhece por Grana, nem falam Grana, falam Graná. Como é que eu vou mudar? Nem preciso de apelido, já tenho o Grana. METRO ABC

QUEM É CARLOS GRANA

PT

Idade: 46 anos

Partido: PT

Nascido em: São Bernardo, em 1º de janeiro de 1966

Família: Casado, pai de dois filhos

É: deputado estadual em primeiro mandato

Já foi: Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, tesoureiro da CUT São Paulo, secretário geral e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, secretário geral da CUT Nacional, representante da CUT no Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos

Formação: Ferramenteiro pelo Senai de Santo André

História política: Nos anos 1980, ingressou no movimento sindical e está no PT desde a origem. Em um ano na Assembleia Legislativa, apresentou 13 projetos.

Eleições já disputadas: Uma, em 2010, quando foi eleito deputado estadual com 126.973 votos

Principais metas, se eleito prefeito de Santo André: Tem plano de governo baseado em sete diretrizes: desenvolvimento humano, social e econômico, transparência, desenvolvimento urbano e sustentável, infraestrutura e mobilidade urbana, integração regional e nacional, qualidade de vida e educação

www.carlosgrana.com.br
www.facebook.com/pages/Carlos-Grana/217917998320677
@carlosgranaPT (1.348 seguidores)

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

"Minha preferência é por um vice de partido aliado, não de dentro do PT. O partido aprendeu, com o governo Lula, que não se governa sozinho. Precisamos de um leque de alianças não só para ganhar a eleição mas também para governar bem."

Novo Código Penal prevê mais rigor para crimes graves

▶ Comissão conclui projeto neste mês ▶ Mudanças abrangem de delitos cibernéticos a golpes eleitorais ▶ Dispositivo jurídico existe há 72 anos

O Brasil está prestes a ganhar um novo Código Penal. A atualização da lei em vigor há mais de sete décadas busca trazer as regras de conduta para a nova realidade da sociedade brasileira. A responsabilidade pela base dessa reformulação está nas mãos da Comissão de Juristas do Senado, criada em outubro e que deve concluir os trabalhos até 25 de junho. "A população quer que o Código a proteja da irresponsabilidade, da bandidagem, da violência", diz a procuradora Luiza Nagib Eluf, integrante da comissão.

Em toda a história, por exemplo, somente cinco parlamentares foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal, mas nenhum foi preso. O novo Código Penal em estudo tipifica como crimes a compra de votos e o uso eleitoral da máquina pública, mas libera os eleitores para fazer boca de urna, que atualmente é proibida. "É preciso sanar essa mácula de sensação de impunidade que o Estado vem passando ao longo dos anos para o cidadão", diz o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Gilson Dipp.

ANTÔNIO CRUZ/ABR

▶ Texto busca saídas para superlotação nos presídios

Menos presos

Com os presídios superlotados, há uma preocupação em abrir exceções para evitar que o fim previsto seja, quase invariavelmente, a cadeia. Autores de pequenos furtos poderiam, por exemplo, com a devolução do bem furtado, terem a pena extinta.

A internet tem um capítulo especial na nova lei para impedir o chamado falso testemunho virtual, com punições específicas para a criação de e-mails ou perfis falsos nas redes sociais. Como a consulta no meio virtual é livre, cópias de livros, CDs e DVDs serão liberadas, desde que para uso pessoal.

As sugestões preveem soluções, inclusive, para conflitos como o do novo Código Florestal. Fica definido que desmatamento de áreas de proteção permanente tem pena de um a três anos de prisão.

A construtora Delta, por exemplo, acusada de financiar um esquema de jogos ilegais, teria os responsáveis presos por até 10 anos.

Os motoristas flagrados dirigindo depois de beber podem ser punidos, ainda que se recusassem a fazer teste do bafômetro ou exame de sangue. Apenas um testemunho de um agente de trânsito será suficiente para caracterizar a embriaguez do condutor.

Para entrar em vigor, as mudanças ainda precisam ser aprovadas no Senado e na Câmara.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Companhias terão de informar atraso de voo

A partir de hoje, as companhias aéreas devem informar aos passageiros o índice de atraso e cancelamento dos voos. Pela Resolução 218 da Anac (Agência Nacional de Aviação), de fevereiro de 2012, as empresas são obrigadas a prestar informações nos canais de compra sobre o índice registrado no mês anterior, mesmo quando ofertados por agências de viagens. Os dados devem ser solicitados pelos passageiros que adquirirem o bilhete por telefone ou pessoalmente.

Os dados sobre atraso iguais ou superiores a 30 minutos e iguais ou superiores a 60 minutos também podem ser acessados no site www.anac.gov.br. METRO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

"A imprensa é irmão siamês da Justiça."
MINISTRA ELIANA CALMON FAZENDO CORO COM O PRESIDENTE DO STF, CARLOS AYRES BRITTO

JBS DEU R$ 3,7 MILHÕES AO PT E AO PMDB EM 2011. A empresa frigorífica JBS S/A – integrante da holding J&F, que desistiu da compra da Delta, acusada de participação nos esquemas do bicheiro Carlos Cachoeira – doou R$ 2,8 milhões ao PT em 2011, ano em que não houve eleição. O valor foi depositado em dinheiro em duas parcelas, uma em março e outra em dezembro. O PMDB também recebeu grana da JBS, em abril do ano passado: R$ 991 mil.

CASA DE FERREIRO. Generosa com o PT, a JBS Friboi não ajudou o PSB (partido de Júnior, seu controlador), que faturou doações de apenas R$ 491 mil, em 2011.

PREOCUPAÇÃO VÃ. José Serra articulou uma chapa concorrente PDT-PCdoB-PSB em São Paulo, certo de que Paulinho da Força (PDT) e Netinho de Paula (PCdoB) tirariam votos do petista Fernando Haddad. Um exagero.

VETO A NETINHO. Lula deseja fechar aliança com o PCdoB, mas não aceita Netinho de Paula como cabeça-de-chapa e Fernando Haddad (PT) de vice.

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

▶ Netinho de Paula

A LEI É CLARA. O excesso de Lula, fazendo propaganda antecipada de Fernando Haddad na TV, poderá custar ao ex-ministro a candidatura a prefeito.

'CQC' AUTORIZADO. O Senado reluta em liberar, mas a Câmara dos Deputados já autorizou o acesso da turma do "CQC", da Band. A decisão foi do deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO), primeiro-secretário.

UM REI NO BRASIL. A presidenta Dilma recebe hoje o rei Juan Carlos. A Espanha maltrata brasileiros por lá, mas é o segundo maior investidor estrangeiro aqui: US$ 85 bilhões. Em 2011, o comércio bilateral somou US$ 8 bilhões.

AGNELO DERROTADO. Causou perplexidade a decisão da Fifa, com a mão forte do Ministério do Esporte, destinando um só jogo da Copa das Confederações para Brasília, cujo estádio é o único que com certeza estará concluído, e a 6 meses do evento. Uma derrota pessoal de Agnelo Queiroz.

PODER SEM PUDOR
Curado de lombriga

Ao chegar em Jaú (SP) na campanha para governador, em 1962, Adhemar de Barros soube dos rumores do seu iminente assassinato. Nem ligou. Passou pelo clube onde os pretensos matadores se reuniram, caminhou até o meio da rua, com os inimigos nas janelas, acendeu um cigarro e gritou:

- Cadê os valentões? Não vejo ninguém por aí...

Os amigos observaram a cena à distância, claro, mas, passados alguns instantes, correram para o abraço. Adhemar explicou sua atitude:

- Nada temo. Fui muito bem curado de lombriga, quando era pequeno.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Governo baixa aplicação mínima no Tesouro Direto

- Aporte mínimo caiu de R$ 100 para R$ 30
- Mudanças incluem cortes de taxas e ferramentas para programar a compra e a venda de títulos

-A BM&FBovespa e o Tesouro Nacional promoveram mudanças no programa Tesouro Direto para popularizar a compra de títulos públicos. Entre as novidades está redução do aporte mínimo de compra em um único mês de 20% para 10% da unidade de um título, com valor mínimo de R$ 30 (R$ 100).

Atualmente, o título mais barato à venda está em torno de R$ 700, o que significa que a aplicação mínima passa de R$ 140 para R$ 70. O limite máximo mensal de compras também mudou, passando de R$ 400 mil para R$ 1 milhão. Foram introduzidas ainda três novas funcionalidades: a possibilidade de programar compras e vendas e de reinvestir automaticamente os ganhos.

Os títulos públicos levam vantagem sobre a poupança e fundos de investimento em termos de rentabilidade. No entanto, o investidor deve avaliar os custos da transação. "Caso se obtenha custo menor do que a taxa de administração do fundo em que aplica, pode ser mais vantajoso", diz Luiz Calado, vice-presidente do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).

O Tesouro também cortou custos. Para as aplicações automáticas, programadas em débito em conta corrente, o pagamento da taxa de negociação cobrada pela Bovespa caiu para 0,05% a partir da terceira compra de títulos realizada em um mesmo agendamento. Para aplicações avulsas, a taxa continua de 0,10%.

Calado alerta que o investimento em títulos mais estudo comparado a outras aplicações. O investidor deve se certificar de que entende todas as taxas cobradas e a lógica dos títulos. "Um dos riscos é a possibilidade de perder dinheiro, se estiver alocado num fundo pré-fixado e a Selic subir. Diferentemente do fundo ou da poupança, você pode não conseguir reaver o dinheiro no instante que quiser, deverá esperar as datas de recompra. Mas isso não é uma grande desvantagem", diz. METRO

Raio-X Novidades do Tesouro Direto

Principais mudanças

-Limite mínimo de compra cai de 20% para 10% do valor da unidade de título;

- Limite mínimo da aplicação cai de R$ 100 para R$ 30 por mês;

- Possibilidade de agendar as aplicações (compra e venda de títulos mensais) por meio das instituições financeiras ou no site do próprio Tesouro;

- O investidor poderá programar as compras mensais de títulos, com liberdade para escolher a data-limite, o número de compras e a data de cancelamento da programação;

- Na aplicação agendada, o limite mínimo de compra será de 1% da unidade de título (respeitando o limite mínimo financeiro de R$ 30);

- O limite máximo de investimentos sobe de R$ 400 mil para R$ 1 milhão por mês (para compras tradicionais ou programadas);

- Não há limite para a venda mensal de títulos;

- Reinvestimento dos juros ou do valor resgatado no vencimento
A partir da terceira compra realizada pelo agendamento de compra, a taxa de negociação cobrada cairá de 0,10% para 0,05%

O que são os títulos públicos

São títulos de renda fixa que financiam a dívida pública e os investimentos do governo federal, com liquidez garantida pelo Tesouro Nacional. Podem ser pré ou pós-fixados, de curto, médio ou longo prazo

Quais são os custos

Além do Imposto de Renda, que varia de 15% a 22,5%, os investimentos no Tesouro estão sujeitos a taxas de negociação, de custódia e corretagem

Compare a rentabilidade

	Nova poupança*	CDB 90% do CDI	Fundo de renda fixa**	Tesouro Direto
6 meses	2,90%	2,90%	2,64%	3,03%
12 meses	5,88%	6,10%	5,59%	6,46%
18 meses	8,95%	9,61%	8,86%	10,24%
24 meses	12,11%	13,05%	12,11%	13,96%

Fonte: Tesouro Nacional *Foi considerada uma TR (Taxa Referencial) igual a zero *Renda fixa com taxa de 1,5% a.a.

Acidente de avião na Nigéria deixa 150 mortos

Aeronave cai na cidade de Lagos e presidente decreta três dias de luto

Nigerianos se aglomeram ao redor dos destroços

AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS

O avião de passageiros operado pela companhia privada Dana Air chocou-se ontem com prédios residenciais na cidade de Lagos, sudoeste da Nigéria. Cerca de 150 pessoas estavam a bordo, e nenhuma sobreviveu, segundo a Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências.

Milhares de pessoas se aglomeraram ao redor dos estrondos. De acordo com testemunhas, o avião atingiu um prédio e depois explodiu em chamas.

Após a busca pelos corpos, bombeiros e autoridades procuraram identificar as vítimas. Como na Nigéria não é comum registros em sistemas informatizados, os passageiros usam bilhetes de papel, o que dificulta o procedimento.

Logo após o acidente, o presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, decretou três dias de luto. Durante este período, a bandeira do país ficará a meio mastro.

A aeronave fazia o trajeto entre Abuja, capital da Nigéria, e Lagos. De acordo com o site da companhia, geralmente o modelo de avião usado para esse tipo de viagem é um Boeing MD-83. METRO

Veredito sobre Mubarak aumenta tensão no Egito

Uma nova onda de manifestações tomou conta ontem do Egito após o resultado do julgamento do ex-ditador, Hosni Mubarak, condenado à prisão perpétua e não à pena de morte.

A promotoria geral afirmou que irá apelar ao alegar que a justiça não foi realizada. Muitos egípcios interpretaram os veredictos como prova de que o clã de Mubarak ainda tem poder sobre o país.

Durante os protestos, milhares de pessoas foram às ruas no Cairo. METRO

Comemoração britânica

Elizabeth 2ª, Camilla, Kate e William no barco real

JOHN STILLWELL/ REUTERS

Seis décadas de Elizabeth 2ª

Uma procissão de mil barcos no rio Tâmisa marcou o segundo dia de comemoração aos 60 anos de reinado de Elizabeth 2ª. A bordo da embarcação "Spirit of Chartwell", a soberana viajou da Ponte Albert, oeste do rio, até a famosa Tower Bridge, a leste. Elizabeth 2ª estava acompanhada por seu marido, o duque de Edimburgo, Charles e Camilla e William e Kate Middleton.

FOTOS: STOCKXCHNG

Milagre do óleo de coco é mito

Para os especialistas, a quantidade presente nas cápsulas é insuficiente até mesmo para alterar os níveis de colesterol.

Ausência de estudos que comprovem a eficácia do uso do produto para emagrecimento é sinal claro de que os resultados não são positivos • Para o cozimento, escolha do óleo é mais saudável

Ele está presente nas prateleiras das casas de produtos naturais e de algumas farmácias pelo país. Seja em forma líquida ou até mesmo em cápsulas, o óleo de coco se tornou um dos produtos mais badalados na busca pelo emagrecimento rápido e sem esforços. Os resultados milagrosos que os usuários esperam obter, no entanto, não passam de falsas promessas, conforme explica o endocrinologista e chefe do Grupo de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Márcio Mancini.

"A substituição de algumas colheres de sopa do óleo de soja, por exemplo, por óleo de coco no cozimento dos alimentos pode trazer discretos benefícios em relação ao nível de LDL (colesterol ruim) e triglicérides, com discreta redução, assim como um ligeiro aumento no HDL (colesterol bom). No entanto, no caso das cápsulas, a quantidade é tão pequena que não vai fazer nenhuma diferença". O especialista alerta, no entanto, para duas desvantagens na substituição do óleo para o cozimento. "Além de mais caro, deixa gosto".

Segundo Mancini, a falta de estudos que comprovem a eficácia do produto para efeito de emagrecimento também pode ser considerado prova de que o óleo de coco não é tão milagroso quanto esperado. "Não é difícil promover trabalhos que comprovem a eficiência dos produtos. Se não há publicações confiáveis é sinal de que os resultados não foram satisfatórios".

Para quem precisa emagrecer, Mancini recomenda as seguintes medidas. "Se a pessoa precisa perder pouco peso, a dica é reduzir gordura e açúcar. Mas caso precise perder mais de 10 kg o mais aconselhável é procurar um médico."

PATRÍCIA GUIMARÃES
METRO SÃO PAULO

"É apenas mais um modismo que se vale da boa-fé dos indivíduos que precisam emagrecer."
MÁRCIO MANCINI, CHEFE DO GRUPO DE OBESIDADE DO HC

▶ Carne não é mais a vilã da alimentação

WESLEY SANTOS/FOLHAPRESS

Carne liberada

Alimento não é mais rotulado como inimigo da saúde ▶ Segundo nutricionistas, consumo moderado previne diversas doenças ▶ Cortes magros e modo de preparo são fundamentais

Foi-se o tempo em que a carne vermelha era considerada uma vilã da saúde.

Acusada de ser inimiga do coração e de desencadear várias doenças cardiovasculares, ela foi banida da dieta de muita gente. Contudo, hoje se sabe que a chance de desenvolver doenças no coração está mais associada ao consumo exagerado – não há riscos em comer carne dentro dos limites.

"A carne vermelha é fonte de alto valor biológico para o organismo. Mesmo tendo muita gordura, não há problemas no consumo moderado, o perigo está no exagero. Uma porção média por dia na hora do almoço é o recomendável", afirma a nutricionista Andressa Martins.

De acordo com a profissional, a forma de preparo da carne também é importante. Uma dica é substituir o óleo por água, aproveitando o líquido que sai da carne durante a fritura. Na churrasqueira, o certo é assá-la ao ponto, sem deixar passar. A casquinha queimada que se forma na carne é bastante tóxica. O cozimento, por sua vez, diminui a perda de nutrientes. Na panela ou no vapor, essa opção é a mais saudável, pois evita o surgimento de compostos que podem ser criados na fritura ou na grelha.

Também é aconselhável dar preferência por cortes magros, como contra-filé, filé mignon e lagarto.

De acordo com a nutricionista Juliana Dragone, o consumo responsável de carne fortalece o sistema imunológico, prevenindo o aparecimento de várias doenças. "A carne possui vitamina B12, importante para a saúde. A carência dessa vitamina pode provocar anemia megaloblástica", afirma Juliana.

> **"O consumo moderado de carne vermelha deixa a pessoa sadia e previne contra várias doenças, como anemia."**
> JULIANA DRAGONE, NUTRICIONISTA

FERNANDO.CORREA
@METROJORNAL.COM.BR

Animal ou vegetal

Existem ótimas fontes proteicas no reino vegetal, sobretudo na soja. Porém, o aproveitamento do nutriente vindo da carne vermelha é bem melhor. Os alimentos de origem animal são os únicos que possuem todos os aminoácidos necessários.

DIVULGAÇÃO

Sem exagero

Dietas que pregam um cardápio repleto de carnes não são saudáveis. Excesso de aminoácidos sobrecarrega os rins. Portanto, nada de se entupir de churrasco.

Consumo seguro

Tantos ataques à carne vermelha podem causar peso na consciência dos que não resistem à tentação de um suculento bife. Mas nutricionistas lembram que cortar de vez o alimento da dieta não é uma boa ideia. Isso porque a carne possui aminoácidos essenciais que não são produzidos pelo corpo. O alimento também é rico em ferro do tipo heme, que é mais facilmente absorvido pelo organismo. Quando a pessoa come carne, o organismo retém mais quantidade de ferro que ao ingerir vegetais. A porção diária de 120 g de carne é considerada segura. Então, a decisão de seguir uma dieta totalmente vegetariana deve ser acompanhada de orientações nutricionais.

DIVULGAÇÃO

▶ Um bife por dia é quantidade ideal

Gordura na medida

Conheça as carnes com menor teor de gordura. Os valores são referentes a 100 gramas de cada corte

- Patinho – 7 gramas
- Maminha – 7 gramas
- Músculo – 7 gramas
- Lagarto – 9 gramas
- Filé mignon – 9 gramas
- Coxão duro – 9 gramas
- Coxão mole – 9 gramas

Saiba quais as carnes com maior teor de gordura. Os valores são referentes a 100 gramas de cada corte

- Acém – 11 gramas
- Alcatra – 12 gramas
- Costela – 13 gramas
- Cupim – 13 gramas
- Picanha – 13 gramas
- Coxão duro – 20 gramas
- Fraldinha – 26 gramas

Estranho no ninho

Quando os donos mudam de imóvel, o animalzinho de estimação pode estranhar o novo ambiente e precisar de ajuda para se sentir em casa Adestrador diz que visitar o local com o cão antes da mudança ajuda na adaptação

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

Adaptação de animal em novo ambiente depende da ajuda do dono

Muitos na infância já passaram pelo teste de fogo de ter que dormir fora de casa pela primeira vez. Sem saber onde sentar, se pode abrir a geladeira ou para que lado fica o banheiro, a criança se sente como um estranho no ninho.

Os animais de estimação também enfrentam incômodo semelhante quando os donos mudam para um novo imóvel. O bichinho não compreende o motivo de uma hora para outra ter que morar em um local estranho. Sem o ambiente com o qual estava acostumado, o animal perde todas as referências.

É nessa hora que o dono deve assumir o papel de líder da matilha, encorajando o cãozinho a se sentir em casa no novo território.

"Embora tenha grande poder de adaptação, o cão estranha os novos cheiros e barulhos. Para deixá–lo à vontade, basta não modificar muito a rotina do animal. Ele só precisa de esforço físico, água e comida na hora certa", diz Ademar Venancio, adestrador.

"O ideal antes da mudança é levar o cão para conhecer o novo local. Na visita, o dono pode levar petiscos e brinquedos para ajudar o animal a se acostumar".

RENATO RODRIGUES, ADESTRADOR

Se antes o bichinho tinha lugar certo para fazer as necessidades, com a mudança de imóvel ele pode ficar confuso e acabar fazendo sujeira no local errado. Cabe ao chefe da casa ensinar as novas regras. Neste caso, o dono precisa começar do zero e educar novamente o animal a só fazer suas necessidades em local determinado. O cãozinho é esperto e logo vai entender a ordem.

Outra questão diz respeito ao espaço disponível para o animal. Fica difícil fazer aquele boxer de três anos cheio de vida se acostumar em um apartamento pequeno. Porém, segundo Venancio, é errado achar que o cachorro precisa de um espaço enorme. "O dono pode suprir a falta de espaço fazendo o cão se exercitar", afirma o profissional.

FERNANDO.CORREA
@METROJORNAL.COM.BR

Dicas para melhorar o bem-estar do pet no novo imóvel

- **Banheiro:** um cãozinho que mora em casa é acostumado a se "aliviar" na hora em que quer. Ao mudar para apartamento, o dono tem que educá-lo a fazer na rua. Para isso é preciso levá-lo mais vezes para passear. Quanto maior a idade do animal mais difícil a adaptação. Se preferir, o dono pode fazer um banheiro no apartamento com jornais e caixas higiênicas.
- **Livre acesso:** se o animal passava a maior parte do tempo com os moradores e de repente tem que ficar sozinho no quintal é bom acostumá-lo aos poucos. Deixe-o sozinho por 15 minutos para então levá-lo de volta para dentro. Depois aumente para 30 minutos, e assim por diante. Mas, se o cão antes ficava sozinho e agora passa a desfrutar da companhia de todos, convém ensiná-lo a ter boas maneiras dentro de casa.

O “Tremendão” realizou o sonho de cantar no Municipal

CLAUDIA EBERT / DIVULGAÇÃO

‘Sexo, amor e rock’n’roll’

Erasmo Carlos conta que se emocionou ao gravar o DVD ‘50 Anos na Estrada’ no Theatro Municipal, onde recebeu o amigo de fé Roberto Carlos

Paramentado com seu figurino rock’n’roll preferido, jaqueta de couro e jeans surrado, o próprio Erasmo Carlos se surpreendeu no Theatro Municipal. Ao pisar no “palco sagrado” para a gravação do DVD e CD comemorativo “50 Anos na Estrada”, viu seu sonho de menino se tornar realidade.

“Esse dia coroou minha vida. Me revi menino, morando na Tijuca, vivendo a magia do rock e da bossa nova. E eu finalmente estava lá naquele templo, e com o público de pé aplaudindo. Até pensei: ‘Meu Deus, o mundo vai acabar mesmo!’”, brinca o Tremendão.

Aos 50 anos de carreira, 70 de vida, e seguindo o lema “viciado em sexo, amor e rock’ n’roll”, o roqueiro romântico viu o Theatro Municipal se tornar pequeno para tantas histórias. “Tive muitos altos e baixos na carreira. Mas sobrevivi a épocas cruéis e fui agraciado pelo sucesso. Hoje em dia, eu não peço mais nada, só agradeço. Até porque já esgotei todas as minhas cotas, principalmente de mulheres!”, conta, aos risos.

Para brindar meio século de estrada, na gravação do álbum, acompanhado da banda Filhos da Judith, ele recebeu amigos, como sua musa, Marisa Monte, com quem fez dueto em “Mais Um na Multidão”, e o irmão de fé Roberto Carlos, com quem cantou sucessos como “Parei na Contramão” e “É Preciso Saber Viver”.

O encontro rendeu elogios do “Rei” ao figurino do Tremendão, que “ousou” usar jaqueta marrom, cor que Roberto tem aversão: “Você está bonito, tem seu estilo”, disse o cantor.

GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

Vale-tudo do poder

Primeira temporada de 'Os Bórgias' chega a DVD e TV ▶ Série retrata disputa política na Igreja Católica do fim do séc. 15, com Jeremy Irons no papel de papa corrupto

▶ Jeremy Irons encarna um papa dividido entre a fé e as tentações da carne

DIVULGAÇÃO

É extensa a lista de pecados cometidos pela família Bórgia na Itália do fim do século 15. Cobiça, luxúria e traição são apenas alguns dos vários itens presentes nela.

Faz sentido, portanto, que sua história tenha inspirado peças, óperas e quadrinhos. A adaptação mais recente é "Os Bórgias", série que tem a primeira temporada reexibida, a partir de quinta, no TNT, ao mesmo tempo em que sai em DVD (Paramount, R$ 59,90).

▶ Grainger (Lucrécia) e Arnaud (César)

Os extras do DVD mostram como foi a reconstituição de cenários da Itália renascentista.

Vencedor do Oscar, o ator Jeremy Irons encarna o patriarca Rodrigo Bórgia, alçado à posição de papa após manipular votos com a ajuda dos filhos – sim, porque fazer parte da Igreja naquela época parecia não impedir relações conjugais.

Para garantir o poder, Bórgia envolve toda a família. César (François Arnaud), o primogênito, vê-se obrigado a ocupar um cargo religioso para defender o pai em meio ao clero. Já a filha Lucrécia (Holliday Grainger) vira moeda de troca para um casamento político. A primeira temporada mostra justamente o início do processo de degradação moral desses jovens personagens.

Seria cômodo para a série se escorar em Irons, que faz um papa à la Poderoso Chefão, sinceramente dividido entre a vocação canônica e as tentações da carne. Mas a história – escrita e dirigida por Neil Jordan ("Entrevista com o Vampiro") – ganha ao equilibrar a trama igualmente entre todos do clã.

Pensado inicialmente como filme, "Os Bórgias" migrou para a TV após o vácuo deixado pelo fim de "The Tudors", sobre a atribulada vida amorosa e política do rei Henrique 8º, da Inglaterra. As duas histórias têm muito em comum: sexo, romance histórico e conspirações – tudo em alta voltagem.

A temperatura promete esquentar ainda mais na segunda temporada, que será exibida em agosto no Brasil.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

DIREITOS HUMANOS

Autores debatem HQ sobre Irã

O Itaú Cultural (av. Paulista, 149, tel.: 2168-1777) recebe hoje, às 20h30, o escritor iraniano Amir Soltani e o cartunista americano Khalil Bendib, autores da graphic novel "O Paraíso de Zahra". A HQ aborda os protestos vividos no Irã durante as eleições presidenciais de 2009 a partir da trajetória de Zahra, uma viúva em busca do filho que ela crê ter sido vítima da repressão dos Aiatolás.

No bate-papo, que terá mediação de Flávio Rassekh, eles falarão sobre o atual contexto político do Irã e sobre a situação de violação de direitos humanos que os motivou a criar a obra. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Página da HQ em que a homossexualidade de Lanterna Verde é revelada

Lanterna Verde é gay em nova HQ

Um dos heróis mais populares da DC Comics vai sair do armário. Nesta quarta, a editora lança nos EUA um gibi em que Lanterna Verde aparece beijando um rapaz.

O herói já foi vivido por vários personagens. No cinema, ele é Hal Jordan (versão incorporada por Ryan Reynolds). Na nova HQ, que reescreve os primórdios do Lanterna, ele é Alan Scott.

O anúncio reforça uma tendência dos quadrinhos de explorar a diversidade sexual como tema.

Semana passada, a Marvel publicou em um gibi da série "X-Men" o pedido de casamento de Northstar a seu namorado. Antes disso, Grant Morrison, roteirista de histórias do Batman, afirmou à Playboy americana que o herói é gay.

A onda ocorre pouco tempo após o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciar ser a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo. METRO

Lançamentos

DVD "Mildred Pierce", Warner, R$ 59,90

Esta minissérie fez pouco barulho quando foi exibida no Brasil, no ano passado. Tal pecado pode ser remediado agora com o lançamento de seus cinco capítulos em DVD, em venda exclusiva na Livraria Cultura. A trama versa sobre uma mulher que, separada do marido, se vira para criar as filhas durante a depressão americana. Brilhante no papel-título, Kate Winslet recebeu o Globo de Ouro por sua interpretação de uma mãe batalhadora que sofre nas mãos da mimada Veda (vivida na fase adulta por Evan Rachel Wood). A direção é de Todd Haynes ("Não Estou Lá").

DVD "Margin Call – O Dia Antes do Fim", Paris Filmes, R$ 29,90

Indicado ao Oscar de melhor roteiro, o filme foi apontado como um dos melhores retratos da crise financeira vivida pelos EUA após a quebra do banco Lehmann Brothers, em 2008. Nele, o diretor J.C. Chandor mostra as ações dos chefões de uma empresa de investimentos nas 24 horas anteriores ao estouro da bolha. O longa acerta ao aprofundar os dilemas morais vividos diante das decisões pouco éticas que precisam ser tomadas para que a iminente catástrofe resulte em lucro. No elenco, Kevin Spacey e Demi Moore.

DVD "A Vida de Puccini", Versátil, R$ 52,90

Bom programa para os amantes da música erudita, este DVD duplo traz uma minissérie sobre a trajetória do musicista Giacomo Puccini (1858-1924), mostrando o que esteve por trás da criação de óperas famosas como "La Bohème" e "Tosca". Sua vida é remontada desde a infância em Lucca até a consagração, abordando sua relação com o editor musical Giulio Ricordi e seus intensos romances.

OS VÁRIOS 'NÃOS' QUE TODO CONSUMIDOR CONSCIENTE DEVE APRENDER A DIZER

Parece que, à medida que o tempo passa, está cada vez mais difícil conseguir ter uma vida financeira equilibrada. Na época da vovó as pessoas viviam com menos conforto, é verdade, mas se enrolavam bem menos em suas escolhas financeiras. Para o sujeito ficar na penúria, só se tivesse medo do trabalho, ou se fosse viciado em bebida, jogo ou "mulher".

Hoje não basta trabalhar feito camelo, manter-se longe do carteado, sóbrio e fiel: vacilou no consumo, ficará pendurado nos bancos e financeiras! O que se passa? Veja, nos tempos da vovó as famílias (somente as abastadas) incrementavam seu leite com chocolate em pó. Outro dia fiquei abobado ao observar no supermercado a variedade de achocolatados, até de limão tem!

Hoje a riqueza da oferta é impressionante. Isso é bom, mas representa uma grande ameaça para seu equilíbrio financeiro, porque tem uma coisa que jamais mudou: sua fonte de renda continua sendo uma só, seu trabalho. E essa limitação não casa com a atual variedade absurda de opções de consumo, porque a tendência é querer tudo o que se vê pela frente.

Queremos comprar pelo menos "um de cada", o que acaba resultando numa série de "coleções" ao longo da nossa vida de consumidor. Para a vovó cobrir seus pés com conforto e elegância, eram três calçados: o chinelo do dia a dia, a sapato de igreja, e o sapato de festa. Nos dias de hoje, uma mulher que tem menos de 20 pares de calçados está "descalça", a pobre coitada. E haja grana para bancar a "coleção"!

Diante de tamanha pressão por consumo, creio que só tem um jeito de fazer suas escolhas caberem com tranquilidade dentro da sua renda: o consumidor moderno terá de se aprimorar na arte de dizer nãos, vários nãos, todo santo dia, para que essa variedade e fatura toda não lhe complique a vida.

Não quero dizer com isso propor que você deva se alienar do sofisticado padrão de consumo dos nossos dias. Basta aprender a dizer vários nãos, que é para poder dizer alguns sims bem ditos, sem ter que apelar para as dívidas crônicas, emergenciais e não planejadas como forma de ter as coisas nessa vida.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador do SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- O Bolívia-Brasil tem 3.150 km
- Não totalmente
- Cultivado sem fertilizantes químicos e pesticidas
- Milho torrado
- Gêneros literários
- Peixe carnívoro predador da piscicultura
- Escasso; pouco comum
- Clube rival do CSA, em Alagoas
- Leonardo (?), astro de "Titanic"
- Carta mais valiosa na sueca
- Gato, em inglês
- Depois de
- Dudu (?), sambista carioca
- Neste instante
- Princípios
- (?) Carolina, cantora da MPB
- Pessoa que declara em juízo
- Ângelo (?) Leme, ator brasileiro
- Punta del (?), balneário do Uruguai
- "As (?) do Mauro Rasi", peça
- Teste, em inglês
- Cristais para banhos de imersão
- Divisão da casa para guardar víveres
- Ato Institucional (sigla)

BANCO 3/ado — cat. 4/este — test — tias. 8/gasoduto

Soluções

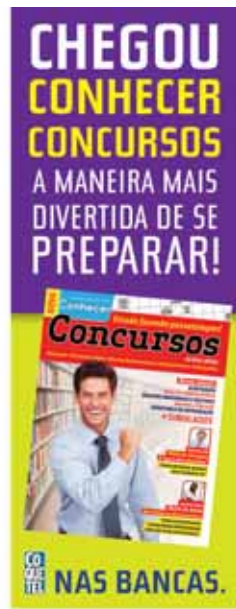
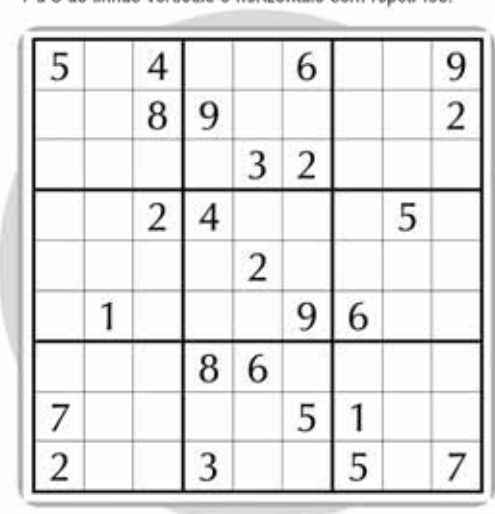
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

5		4			6			9
		8	9					2
				3	2			
		2	4				5	
				2				
	1				9	6		
			8	6				
7					5	1		
2			3			5		7

Leitor fala

Lions
A nova avenida Lions melhorou muito o trânsito em direção à via Anchieta. A volta, porém, continua uma lástima, e a obra não pode ser considerada culpada por isso. O problema é que em Santo André o trânsito para por conta da falta de noção de quem organiza. Passar pela Príncipe de Gales em direção ao Centro em horário de pico continua o mesmo terror.
Clarice Thabert – Santo André

CPI
Os vereadores de Santo André mostraram o quanto se importam com a cidade ao aprovar o relatório da CPI do Aidan. Investigar com o olho em seus próprios interesses mostra que eles também só querem mesmo é uma boquinha para se garantir.
Paulo Roberto – Santo André

metro Pergunta

Você já está acompanhando a disputa eleitoral em São Paulo?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@FabioSinegaglia: Estou sim, essa eleição me parece um pouco diferente: de um lado os mesmos e do outro os novos como marionetes dos de sempre.

@adcarva: Já e profundamente decepcionado com as opções.

@Felipemendes: Nada de novo. Já era esperado.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.abc@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Pressões no relacionamento. Necessidade de trabalhar as suas emoções para poder conviver melhor com a pessoa amada, pense menos em você e mais no casal.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de competições acirradas com pessoas que estão dispostas a quase tudo para vencer. Evite entrar em conflitos que possam se tornar grandes inimizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Arranje um bom lugar na plateia e não se estresse com os desatinos dos outros. Dia de observar como as pessoas são quando as dificuldades aparecem.

Câncer (21/6 a 22/7)
Confusão interior. Vai ser preciso muita paciência para não brigar por qualquer motivo. Procure pelo apoio de pessoas que possam ajudar a diminuir a tensão.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de se controlar diante de provocações pessoais para não dar margem para futuras encrencas nos próximos dias. Melhor pedir a alguém que o represente.

Virgem (23/8 a 22/9)
Clima pesado nos relacionamentos do dia, procure não implicar com coisas pequenas, afaste-se de confusões ou pessoas nervosas que podem descontar em você.

Libra (23/9 a 22/10)
Conflito de interesses. A necessidade de se sentir mais livre e a dependência emocional das pessoas agindo ao mesmo tempo irão mexer com as suas emoções.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descaso com os interesses ou sentimentos dos outros pode causar ciúmes e enfrentamentos, vá com mais calma e observe melhor se você não está ferindo alguém.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Desejos de liberdade podem ser bem maiores e mais arraigados em você do que o poder das outras pessoas em querer lhe dominar. Dia de defender sua autonomia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Boas possibilidades de passar por desentendimentos com pessoas que pensam diferente de você e que desejam mudanças no relacionamento existente entre vocês.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dificuldades em atender a todas as exigências do seu amor. Talvez seja a hora de você se tornar um pouco mais independente para não ser tão pressionado.

Peixes (20/2 a 20/3)
Pressões no relacionamento, evite deixar que jogos de poder ou interesses muito divergentes comprometam o bom entendimento entre você e a pessoa amada.

México abaixa a bola do Brasil

Time mexicano vence a Seleção Brasileira em amistoso nos EUA
Derrota liga sinal de alerta

Depois de duas vitórias e muitos elogios, o Brasil voltou a causar desconfiança. No terceiro amistoso na preparação para os Jogos Olímpicos de Londres, a Seleção enfrentou um adversário mais qualificado do que Dinamarca e Estados Unidos e se deu mal.

Perdeu por 2 a 0 para o México mostrando falhas na defesa e pouca inspiração ofensiva. Neymar, Oscar, Lucas, Leandro Damião, nenhum deles se destacou.

Do lado vencedor, um time de forte marcação e um ataque perigoso. Giovanni dos Santos abriu o placar, aos 21, e Chicharito fechou o placar aos 32, após cobrança de pênalti. O Brasil fecha a série de amistosos no dia 9, contra a Argentina, que goleou o Equador, por 4 a 0 e assumiu a liderança das Eliminatórias. Sinal de alerta mais do que ligado. METRO

"É um grande teste, a Olimpíada vai ser assim. O México é mais qualificado que os EUA." LUCAS

MIKE STONE/REUTERS
O zagueiro Thiago Silva disputa bola com a defesa mexicana: ataque sem inspiração

2 x 0

México: Corona; Meza (Jiménez), Rodríguez, Salcido e Torres; Moreno, Zavala e Barrera (Andrade); Giovani dos Santos (De Nigris); Guardado (Reyna) e Chicharito (Lugo). **Técnico:** José Manuel de la Torre.

Brasil: Rafael; Danilo, T. Silva (Bruno Uvini), Juan e Marcelo; Sandro (Lucas), Rômulo e Oscar (Casemiro); Hulk (W. Nem), Leandro Damião (Alexandre Pato) e Neymar. **Técnico:** Mano Menezes.

• **Local:** Cowboys Stadium, em Dallas (EUA) • **Gols:** Giovani dos Santos, aos 21 minutos, e Chicharito, aos 32 minutos do primeiro tempo
• **Arbitragem:** Siviu Petrescu (Canadá), auxiliado por Sean Hurd (EUA) e Joe Fletcher (EUA)

Breves

Fundo quer R10 no Palmeiras

REFORÇO? Segundo o jornal "Lance!", um grupo árabe estaria disposto a pagar para Ronaldinho Gaúcho jogar no Verdão. O presidente Arnaldo Tirone nega, mas admite que houve contato. Já o Flamengo diz que os paulistas aliciaram o jogador antes de o mesmo deixar o clube. METRO

Brasília é tri no basquete

HEGEMONIA. O time da capital federal mostrou sua força no Novo Basquete Brasil (NBB) e conquistou o tricampeonato nacional. Em final realizada em jogo único em Mogi das Cruzes, no sábado, o Brasília venceu o São José (SP) por 78 a 62. METRO

26 pontos marcou o ala/pivô Guilherme Giovanonni, do Brasília, o cestinha da partida. Ele obteve ainda sete rebotes.

‘Corrida maluca’ tem vitória de Dixon

Paralisação por problemas na pista e chuva tumultuam prova de Detroit da Indy Neozelandês lidera de ponta a ponta e brasileiros decepcionam

JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

Scott Dixon contou com o trabalho de equipe para vencer

Não faltou emoção na sexta etapa da Fórmula Indy em 2012. Em uma prova que teve de tudo, o neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, liderou de ponta a ponta e saiu com a vitória. O escocês Dario Franchitti foi o segundo colocado, seguido de Simon Pagenaud. O líder do campeonato, o australiano Will Power, foi o quarto.

Largando na pole, Scott Dixon liderava com tranquilidade até que na volta 45, um pedaço do piso da pista se soltou. A prova foi paralisada até que os reparos fossem feitos. Os pilotos tiveram que aprovar o remendo e ficou decidido que a corrida teria mais 15 voltas.

Após a relargada, o problema foi a chuva, que causou alguns pequenos acidentes. Helio Castroneves bateu no muro, tentou voltar, mas foi apenas o 17º. Tony Kannan foi o 6º e Rubens Barrichello, que largou em 24º, abandonou a prova logo no início. A próxima etapa será na semana que vem, no circuito do Texas. METRO

“Corrida difícil, mas o resultado foi bom. Tirando umas porradas que me deram na relargada, a gente sobreviveu.”
TONY KANAAN

“Fim de semana para esquecer em Detroit. O bom é que semana que vem tem mais.”
RUBENS BARRICHELLO, NO TWITTER

CARSTEN HORST/MPTEAM

Rubinho não foi bem

DIVULGAÇÃO/FIVB

Bloqueio brasileiro não segurou o forte ataque polonês

No vôlei, derrota para a Polônia

Não foi só no futebol que o domingo terminou amargo para o Brasil. No vôlei, a Seleção nacional masculina perdeu para a Polônia no terceiro jogo da segunda fase de grupos da Liga Mundial. A partida foi disputada na cidade polonesa de Katowice e os donos da casa fizeram 3 sets a 2, com parciais de 26/24, 23/25, 25/23, 23/25 e 15/10.

Com este resultado, a Polônia, que também derrotou o o time de Bernardinho na primeira fase, somou 12 pontos e assumiu a liderança do grupo B. O Brasil ocupa a segunda colocação, com 11 pontos, seguido por Canadá (6) e Finlândia (4).

A terceira semana da Liga Mundial será em São Bernardo do Campo (SP), entre os dias 8 e 10 deste mês. METRO

NIR ELIAS/REUTERS

O número 3 do mundo enfrentou um fã confesso no jogo

Dia de viradas e surpresa em Roland Garros

Dois dos favoritos ao título do Grand Slam francês tiveram que suar para passar às quartas de final. O suíço Roger Federer errou muito mas se recuperou a tempo de virar a partida para eliminar o jovem belga David Goffin, de 21 anos, por 3 sets a 1 (5/7, 7/5, 6/2 e 6/4). Outro que passou apuros foi o número 1 d o mundo, o sérvio Novak Djokovic, que também virou seu jogo contra o italiano Andreas Seppi, por 3 sets a 2, com parciais de 4/6, 6/7 (5), 6/3, 7/5 e 6/3.

Mas a grande surpresa da rodada foi entre as mulheres. A líder do ranking, a bielorrussa Victoria Azarenka está fora de Roland Garros após ser derrotada pela eslovaca Dominika Cibulkosa, por 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 7-6 (7-4). Com a eliminação, Azarenka mantém a escrita de nunca ter passado das quartas de final do tradicional torneio. METRO